

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DOS CARGOS DO
QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO DA
UFG/2015**

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais da prova Teórico-Prática com abordagem discursiva do cargo de **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: BIOTERISTA**. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixaram no conjunto de ideias que corresponderam às expectativas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento no que se refere à competência e/ou habilidades na utilização de conceitos e/ou técnicas específicas. Respostas parciais também foram aceitas, contudo, a pontuação a elas atribuída consideraram os diferentes níveis de acerto, quando for o caso.

RESPOSTAS ESPERADAS

Questão 01

Os materiais e resíduos a serem descartados em um biotério podem ser: carcaças, materiais sujos, perfurocortantes, resíduos de maravalha, urina e fezes. O método de descarte de materiais biológicos ou não biológico deve seguir os seguintes requisitos: 1) acondicionamento em sacos plásticos brancos identificados com símbolo de risco biológico e lacrados. 2) Identificar os sacos plásticos com o nome do responsável, o peso, data e outras observações. 3) Manter em câmaras frias ou freezers a -18 °C. 4) Destino final pode ser aterro sanitário, autoclavagem e incineração. Quando o material de descarte for resíduo biológico não contaminado ele deve ser encaminhado ao lixo hospitalar ou empresa de coleta; Quando o material de descarte for resíduo biológico contaminado devem ser utilizados sacos próprios para autoclavagem e em duplicata. Sempre autoclavar os resíduos antes do destino final.

Para descarte de material perfurocortante (seringas e agulhas): deve descartar o conjunto (não recapear as agulhas) em caixas apropriadas e identificadas para material perfurocortante.

Os sacos plásticos devem estar bem fechados e o transporte deve ser rápido e seguro, evitando contaminação do ambiente por meio de possíveis vazamentos de sangue e outros excrementos.

A proteção pessoal do profissional que manuseia os resíduos biológicos deve ser feita com uso de uniformes adequados, luvas e máscaras.

(20 pontos)

Questão 02

A paramentação correta consiste em:

- 1) Realizar a assepsia das mãos (higienização com água e sabão, e álcool a 70% ao final do procedimento);
- 2) Colocar os pró-pés (sapatilhas) que envolvem os sapatos;
- 3) Colocar a touca que deve cobrir toda a cabeça e os cabelos;
- 4) Colocar a máscara de forma que cubra a boca e o nariz;
- 5) Vestir o avental do próprio biotério, que deve ser devidamente fechado, inclusive na parte do pescoço;
- 6) Colocar as luvas (recomendam-se duas luvas para cada mão);
- 7) Passar álcool a 70% sobre as luvas.

Na saída do biotério, deve-se realizar novamente a assepsia das mãos, fazendo a lavagem com sabão e a descontaminação com álcool a 70% após a retirada das luvas.

Os EPIs utilizados são:

- 1) Protetor ocular
- 2) Protetor auricular
- 3) Protetor facial
- 4) Respiradores
- 5) Máscaras
- 6) Luvas
- 7) Jalecos com mangas
- 8) Aventais
- 9) Calçados
- 10) Jaquetas

(10 pontos)

Questão 03

Macroambiente:

- 1) Instalações – isolamento da área dos animais da parte administrativa e laboratórios de controle ou experimentação; estrutura que impeça a entrada de agentes infecciosos e vetores.
- 2) Temperatura e umidade relativa – temperatura de conforto entre 21 e 24 °C, mudanças bruscas de temperatura provocam estresse; umidade relativa ideal de 45% a 55%.
- 3) Iluminação – iluminação preferencialmente controlada, considerando o fotoperíodo com período claro e escuro de 12 a 14 horas; a luz fria é menos irritante.
- 4) Ventilação e filtração de ar – o sistema de ventilação com trocas regulares é essencial para controlar temperatura e umidade, além de diluir possíveis poluentes químicos; o número de troca recomendada é de 10 a 15 / hora. A filtração objetiva reter partículas de poeira e micro-organismos, estando ótima em 99,97% de retenção de partículas acima de 0,5 mm.
- 5) Ruído – o nível aceitável de ruídos é de 85 decibéis. Quando os níveis atingem acima do tolerado causam estresse, e podem provocar a morte do animal.
- 6) Animais silvestres e vetores – impedir o acesso por meio de barreiras sanitárias e por meio de programas de dedetização e controle de roedores silvestres e pragas principalmente, visando à transmissão de zoonoses.
- 7) Gaiolas – de metal (aço inoxidável) ou plástico, resistentes à autoclavagem; devem ser recobertas por uma tampa de aço inoxidável que permita a acomodação da ração pelletizada e o frasco-bebedouro.

Microambiente:

- 1) Cama – principal função é absorver a urina dos animais, aquecê-los e abrigá-los (construção de ninhos); ter alta capacidade de absorção de umidade, não conter poeira, não ser abrasiva, estar livre de agentes químicos ou patogênicos; a mais utilizada é a maravalha de pinus. A cama deve ser autoclavada e em quantidade adequada.
- 2) Densidade populacional – os roedores são gregários. Assim, os animais mantidos isolados ou em superpopulação por longos períodos desenvolvem estresse. A lotação ideal em caixas específicas para a espécie permite o alojamento de cinco animais.
- 3) Odores – eliminação de odores irritantes (amônia) e os alheios à espécie por limpeza das caixas ou por um sistema de boa ventilação, com renovação do ar e pela sanitização dos materiais e equipamentos.
- 4) Água e ração – a água oferecida deve ser livre de micro-organismos (esterilizada e acidificada), devendo ser trocada com frequência e ser oferecida à vontade. Os frascos devem ser de material autoclavável e transparente (para permitir a visualização do nível de água); os bicos devem ser de aço inoxidável e autoclavados, além de serem inspecionados para verificar possíveis entupimentos. A ração ideal é industrializada, com requerimento nutricional adequado para cada espécie, devendo ser autoclavável e oferecida à vontade. Nunca deve ser oferecida em grandes quantidades, para evitar a deterioração.

(20 pontos)